

RAIO-X DADOS DO IBGE APONTAM QUE 10% DA POPULAÇÃO APARECIDENSE TRABALHA EM AÇÕES DIRETAMENTE PROMOVIDAS PELA BASÍLIA NACIONAL

Fundada na fé, Aparecida completa 90 anos e Santuário impulsiona seu desenvolvimento

Capital da fé católica no Brasil, cidade celebra no dia 17 de dezembro nove décadas de sua emancipação política; desenvolvimento do município esteve sempre intimamente ligado à devoção do povo à Nossa Senhora Aparecida



História. Vista de Aparecida no início do século passado



Capital da fé. Basílica Velha de Aparecida no século 20



Aparecida. Emancipadores em frente à Basílica Velha

O município de Aparecida comemora no dia 17 de dezembro os 90 anos de sua emancipação política. No distante 1928, a conquista foi marcada na cidade pelo badalar dos sinos da então Matriz Basílica, hoje Basílica Velha, que contou aos aparecideneses a novidade.

Mas foi bem antes que o pequeno povoado, até então pertencente a Guaratinguetá, ganhou uma nova história.

Em 1717, quando uma Imagem de Nossa Senhora da Conceição foi encontrada por pescadores no rio Paraíba do Sul, tinha início a transformação de um vilarejo na capital da fé do povo brasileiro.

Desde o início, o desenvolvimento local só existiu apoiado na história da própria devoção à santa Aparecida das águas. Todo avanço urbano acompanhou o crescimento da fé depositada pelo povo, que atraía cada vez mais peregrinos. Hoje, completando nove décadas de sua independência política e econômica, Aparecida ainda caminha no ritmo dos sinos, que hoje soam do moderno Campanário do Santuário Nacional.

POPULAÇÃO.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que Aparecida tenha atingido em 2018 a marca de 36 mil habitantes. Desse total, cerca de 70% fazem parte da faixa etária economicamente ativa, ou seja, aproximadamente 25 mil pessoas. O Santuário Nacional e a rede de acolhida que fazem parte do complexo de evangelização, como o Hotel Rainha do Brasil e a Rede Aparecida de Comunicação, empregam atualmente pouco mais de 2.600 colaboradores.

Assim, 10% da população trabalha diretamente nas atividades promovidas na Basílica de

2600

PESSOAS

estão empregadas atualmente no Santuário Nacional e também na rede de acolhida em Aparecida

Nossa Senhora Aparecida. Quase o dobro do quadro de pessoal da administração pública do município, que emprega pouco mais de 1,4 mil servidores.

Além disso, os números do IBGE mostram que 28% da população aparecidense trabalham no comércio e 47% no setor de serviços. A maior parte destes postos de trabalho é ligada indiretamente às atividades da Basílica, como receptivo hoteleiro e comercialização de produtos religiosos.

Hoje, o Sindicato de Hotéis e Restaurantes aponta um total de 252 hotéis cadastrados, com aproximadamente 36 mil leitos na cidade. Além disso, há 393 meios de alimentação, entre restaurantes, bares e lanchonetes em funcionamento.

SAÚDE E EDUCAÇÃO.

Não é apenas na área econômica que o Santuário Nacional impulsiona o desenvolvimento da cidade. Outras importantes

realidades municipais, como a saúde e a educação, também têm suas raízes históricas e realidades atuais entrelaçadas com a maior igreja dedicada a Maria no mundo.

Em 1929, ano seguinte à emancipação da cidade, o povo local já tomava iniciativas para melhor acolher os visitantes que passassem por Aparecida. O Missionário Redentorista, Padre Antão Jorge, então responsável pela Matriz Basílica, convidou outros munícipes a fim de formarem uma comissão para tratar da fundação de uma Santa Casa de Misericórdia.

Seis anos depois, em terreno doado pela Basílica, entrava em funcionamento a Santa Casa da cidade. Até os dias atuais a instituição recebe subsídios do Santuário para seu funcionamento.

No campo educacional, além de projetos próprios que atendem diretamente crianças e jovens, como a Casa do Pequeno, que atua com mais de 400 participantes em suas oficinas de formação para cidadania, e o Projeto de Educação Musical, o PEMSA, com mais de 700 jovens, o Santuário mantém convênio com 16 entidades para o repasse mensal de recursos.

O investimento nas áreas de educação e saúde feitos pelo Santuário Nacional refletem diretamente nos números de toda a cidade. Ainda segundo dados do IBGE, a taxa de escolarização, em 2010, atingiu 98,4% e, em 2012, 99,7% das crianças menores de um ano de idade estavam com a carteira de vacinação em dia, por exemplo.

No aniversário deste ano, os sinos anunciarão, mais uma vez, que a pequena Imagem de barro continua a proporcionar progresso para este pedaço de terra abençoado por Deus. ■



Fé. Campanário do Santuário, maior templo mariano do mundo. Abaixo, a Basílica nova e a Basílica velha

